

Reúso de água - Uma tendência que se firma

Atividades humanas cada vez mais diversificadas, ao lado do crescimento demográfico, vêm exigindo maior atenção ao imprescindível uso de água para as mais diversas finalidades.

Essas necessidades cobram seus tributos tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, e se evidenciam principalmente em regiões com características de maior desenvolvimento urbano, industrial e agrícola.

No entanto, há que se destacar a existência de regiões onde a escassez e a má distribuição de água tornam-se fatores limitantes ao seu próprio processo de desenvolvimento. Em todas essas situações uma questão-chave aparece: como enfrentar a relação demanda/oferta de água?

E a resposta passa invariavelmente pela necessidade de serem estabelecidas políticas adequadas e implementados sistemas de gestão efetivos.

Diversos são os instrumentos, os mecanismos e as tecnologias a serem empregados no trato dessa questão, porém vários deles carecem de estudos e investigações que auxiliem o seu melhor emprego e produzam resultados sanitários, ambientais e econômicos satisfatórios.

Uma das alternativas que se têm apontado para o enfrentamento do problema é o **reúso de água**, importante instrumento de gestão ambiental do recurso água e detentor de tecnologias já consagradas para a sua adequada utilização.

Cogente (racionalmente necessário) se torna agregar conhecimentos essenciais ao entendimento e aplicações do reúso de água, de modo a permitir que técnicos e profissionais das áreas de saneamento, recursos hídricos e meio ambiente desenvolvam estudos e projetos associados ao campo de conhecimento em referência.

Arlindo Philippi Jr nos ensina os conceitos indispensáveis em **Reúso de Água** ao adequado entendimento dos termos e definições relacionadas aos diversos tipos de **reúso de água**:

- reúso potável,
- reúso não potável,
- reúso para manutenção de vazão de cursos d'água,
- reúso para aquicultura e
- reúso para recarga de aquíferos subterrâneos.

A importância e o potencial do **reúso de água** no Brasil, mais significativos, são:

- urbanos,
- industriais,
- recarga artificial de aquíferos e
- agrícolas.

É necessária uma especial atenção a aspectos de saúde pública associados ao reúso agrícola de esgotos e biossólidos, com estabelecimentos de critérios, diretrizes e padrões baseados em processos técnico-científicos e evidências epidemiológica.

Ressaltando-se a questão da saúde pública, a aceitação da água pelo usuário, a preservação do ambiente, a qualidade da fonte da água para reúso e a adequação da qualidade ao uso pretendido, para tanto, são estabelecidos critérios e padrões de qualidade a serem aplicados em um sistema de **reúso de água**.